

Quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE TUSAYAN, GRAND CANYON DO COLORADO, ARIZONA, ESTADOS UNIDOS, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Desde o princípio da manifestação da vida, filhos Meus, no Pensamento mais puro e profundo de Deus, quando Ele gestava o Projeto desta humanidade, ali estava contemplada a existência dos povos originários; povos assim chamados não apenas porque deram origem às civilizações deste mundo, mas porque, desde a origem da vida, foram pensados por Deus para manter a união entre o Céu e a Terra, a união entre todos os Reinos da Natureza, a união entre a superfície do planeta e os mundos sutis.

Os povos originários são aqueles, filhos amados, pensados por Deus para ser os Porteiros dos mundos sublimes, das realidades superiores, onde o sagrado habita, onde os seres são convidados a retornar à sua Origem nas Fontes Celestiais.

É desta forma que, desde o início da humanidade e até os dias atuais, a Hierarquia Divina impulsiona os povos originários para que reencontrem sua pureza e retornem ao Propósito que Deus manifestou para as suas vidas no princípio.

Ao criar este planeta e cada ser desta Terra, portador de uma partícula da essência divina, seu Pai Celestial criou não apenas os Reinos, os elementos e o homem, fruto do barro consagrado por Seu Divino Sopro. Deus também criou realidades sutis, invisíveis aos olhos humanos que não buscam com sinceridade o sagrado em suas vidas.

Esses mundos sutis mantêm dentro do planeta o Propósito Divino. Neles se vive em comunhão com todos os tipos de vida; neles as dimensões se unem, e não há perigo, porque os que ali ingressam vivem puros de coração e de espírito, e apenas aspiram a cumprir a Vontade e o Propósito Divino.

Os que ingressam nesses mundos sutis, filhos Meus, já foram despojados de suas vontades pessoais e de sua condição humana de impurezas e de degeneração. Dessa forma, seus corações encontram o caminho para expressar a pureza e a unidade com o Divino.

Esses mundos sutis são resguardados pela natureza, por sua fortaleza, beleza e harmonia. E, no invisível de lagos, mares, desertos e montanhas, ocultam-se não apenas para sustentar o planeta, mas para que, através da grandeza da expressão da natureza, os que ali chegarem possam sentir que algo mais ali habita; que um sagrado mistério ali se oculta, e é como se o Céu ali estivesse mais próximo dos homens, e Deus pudesse expressar-Se.

Ao longo dos tempos e da história da humanidade, muitos foram os povos que puderam ingressar com tudo o que são nestes mundos sutis, porque, enquanto a humanidade, em outras partes da Terra, perdia-se de seu propósito, esses povos o encontravam e se aprofundavam nele, não apenas através da ciência e da sabedoria, mas sobretudo através do amor ao sagrado, ao divino e do respeito pela vida e pela natureza.

Essas foram as chaves que fizeram com que ditos povos vivessem a ciência da Transfiguração. E tal como Meu Filho lhes revelou uma vez, um dia, no Monte Tabor, também eles puderam reconhecer a sua verdadeira face, iluminar células e átomos, e fazer com que não apenas o coração e a consciência vibrassem em outro nível mais elevado, mas também sua parte mais material. Essa, que hoje parece tão densa, em tempos remotos se elevou e transfigurou.

Através da simplicidade do coração, os povos originários descobriram que a mesma essência solar, que contemplavam e adoravam no céu infinito, habitava em seu interior. E, dessa forma, viveram uma união profunda com Deus, assim como puderam compreendê-Lo.

Ao iluminar suas células e átomos, ao deixar-se permear pela luz de suas almas, esses povos alcançaram a mesma vibração dos mundos sutis e puderam assim não apenas os ver, mas ingressar neles e participar deles, como representantes da humanidade.

Tornaram-se, assim, Guardiões e Porteiros dessas dimensões sutis, que até hoje se ocultam no planeta. Alguns desses povos deixaram na superfície rastros de sua história e de sua vida, e então desapareceram. Mas outros, filhos Meus, jamais foram conhecidos pela humanidade.

Hoje sua Mãe Divina chega a este lugar sagrado para o Céu e para a Terra, para revelar-lhes uma história e, mais do que isso, para impulsionar suas almas à busca pela pureza e pelo sagrado.

Chegou o tempo de desvendar os mistérios ocultos na história da humanidade, não apenas para abandonar a ignorância, mas sobretudo, filhos Meus, para abraçar a pureza. E para que, no tempo que chegará, quando a Terra será elevada em sua vibração e conduzida a um novo tempo, a uma nova realidade, seus corações e seus espíritos estejam prontos, não apenas para ver, mas para participar desta vida sublime.

Busquem a pureza de seus corações, busquem a união com a vida e com a natureza, e, assim como hoje lhes revelo muitos mistérios, em seus corações outras verdades também lhes serão reveladas.

Eu os abençoo e lhes agradeço por chegarem até aqui e por se abrirem de coração às revelações que Deus lhes traz neste tempo.

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz